

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DA BARQUINHA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº. 3/2008

-----ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS VINTE E SETE DIAS DO MÊS DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E OITO. -----

Aos vinte e sete dias do mês de Junho do ano dois mil e oito, pelas vinte e uma horas reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Nova da Barquinha, convocada nos termos do artigo 49.º, n.º 1, e do artigo 54.º, n.º 1, alínea b), ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, conforme anúncio público afixado por Edital, de 15 de Fevereiro de 2008, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ponto Um – Informação escrita a apresentar pelo senhor Presidente da Câmara ao abrigo da alínea e) do nº1, do art. 53º, da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com alteração da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

-----Ponto Dois – Criação de Taxa devida pelo Serviço de Registo de Cidadãos da União Europeia – Lei n.º. 37/2006, de 9 de Agosto; -----

-----Ponto Três - Atribuição de Medalha de Honra do Município ao Senhor João Caetano do Rosário Silva; -----

-----Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes Deputados da Assembleia Municipal, Senhores: -----

-----Rui Monteiro Picciochi; -----

-----Ana Rita Lopes Inácio; -----

-----Vitor Dias da Silva; -----

-----Emmanuel José Amaral; -----

-----José Maria Chambel Esteves; -----

-----Paulo Alexandre Mateus Passos: -----

-----Carlos Miguel Timóteo Pires; -----

-----Eduardo Cristóvão Gil de Oliveira; -----

-----Maria do Rosário Lourenço M. Correia; -----
-----Valter Augusto Peres Caldeira; -----
-----João Manuel Alves Gralha; -----
-----João Filipe da Silva Ricardo; -----
-----Cleide Maria Cachado Nuncio Santos; -----
-----Aníbal Júlio Rodrigues; -----
-----Júlio do Rosário da Graça Barata; -----
-----Fernando Marques Aparício; -----
-----Manuel Pequito Cardoso. -----

Não comparecendo o Senhor Deputado Municipal Inocêncio Rodrigues Cruz e Paulo Alexandre da Graça Constantino, tendo apresentado a respectiva justificação da falta e Benjamim Abalada Reis que não apresentou a sua justificação. -----

Nos termos do artigo 48.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, esteve presente o Senhor Presidente da Câmara Dr. Vítor Miguel Martins Arnaut Pombeiro, os Senhores Vereadores Manuel Maria Ferreira Honório e Rui Constantino Martins. Tendo assistido, ainda, os Senhores Vereadores em regime de não permanência: Rosa Maria Claudino Fernandes Garrett e Paulo Alexandre da Cunha Tavares. -----

Após confirmar a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão, apresentando as boas vindas ao executivo camarário. -----

O Senhor Presidente da Assembleia leu as justificações de falta dos membros que não se encontravam presentes na sessão. Constatando a falta do 2º Secretário, o Senhor Presidente da Mesa, convidou o Deputado Emmanuel Amaral para que a mesa ficasse completa. -----

O Senhor Presidente da Assembleia apresentou as condolências ao Senhor Deputado Eduardo de Oliveira pelo falecimento de um seu familiar. -----

Em seguida solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento da Drª Ana Neves a qual foi colaboradora neste Município cerca de 24 anos. -----

De seguida questionou os senhores deputados se pretendiam realizar algumas observações à lista de expediente. – (vide anexo 1) -----

O Senhor **Presidente da Assembleia** informou os presentes da recepção do ofício da CCDRLVT sobre o pedido de informação das incompatibilidades dos

eleitos locais como membros dos Gabinetes de Apoio Pessoal, do qual foi facultada cópia ao Senhor Deputado Vítor Dias da Silva. -----

Fez referência ao convite que lhe foi enviado para a Comemoração dos 250 anos da morte do patriarca D. Manuel da Câmara. -----

Referiu a acta da Comissão Concelhia de Saúde de Vila Nova da Barquinha. ---

De igual modo referiu o ofício da Freguesia da Atalaia acerca do relatório da Comissão de trânsito da Atalaia, assim como as actas da Câmara Municipal. --

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou os membros da Assembleia que retirava a acta número 2, da reunião do dia 18 de Abril de 2008, para correcção e posterior aprovação. -----

O Sr. Presidente colocou à votação a Ordem de Trabalhos, que foi aprovada por unanimidade. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Após as inscrições para intervenção no período antes da Ordem do Dia, registaram-se as seguintes intervenções por parte dos deputados da Assembleia Municipal: -----

= O Senhor Deputado **Carlos Timóteo** tomou da palavra para referir os seguintes assuntos: -----

- Acerca do boletim Municipal Barquinha Viva referiu que pela sua leitura o volume de trabalho e projectos apresentados tem a ver com a proximidade do calendário eleitoral, mencionando que a lógica anterior era de “fizemos” e agora “vamos fazer”; Do mesmo modo, criticou o editorial e o entusiasmo com que o Senhor Presidente da Câmara encara a questão das parcerias público privadas e qual referiu que é uma situação portuguesa, que só existe uma igual em Inglaterra, onde os contribuintes poderão sair lesados pela falta de garantias que as primeiras parcerias têm em relação às segundas; -----

- Referiu que à Câmara não cabe só o papel de intermediário entre a Administração Central e os prestadores dos referidos serviços; -----

- Em relação às Festas do Concelho, entre algumas ideias conseguidas e inovadoras e algumas prestações artísticas menos famosas, referiu o facto de o Jazz ficar fora da agenda cultural. Ainda em relação às Festas sugeriu que não sejam com uma periodicidade anual, que se escolha um tema motivador e congregador das vontades das associações, das escolas e de outro tipo de associações e entidades que queiram participar ao longo do ano as quais

façam um trabalho que possam apresentar pela altura das festas; -----
Por último, referiu os assaltos no parque de estacionamento junto às piscinas.
Mencionou que está chegada na hora de ser assumido que os cacifos que se encontram no Centro de Actividade Física devem de ser utilizados, se assim não acontecer não valerá a pena permanecerem onde estão e o investimento terá sido desnecessário; -----

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** questionou os seguintes assuntos:

--- Solicitou que fossem anexados à acta que vai ser corrigida, os anexos que não foram enviados; -- Questionou se em relação à Igreja Matriz de Tancos há alguma evolução e se está no horizonte da Câmara fazer uma intervenção, considerando que na última Assembleia foi mencionado que a Junta de Freguesia colaborava na pintura e que a Câmara Municipal se prontificava a fazer um projecto para a sua recuperação. De igual modo, questionou se a Diocese não poderia também intervir, visto ser património desta; -----

- Solicitou informação acerca da situação da árvore retirada junto ao café Ninfa; -----

- Questionou se a mudança da areia do Jardim da Moita do Norte já foi realizada; -----

- Qual o ponto da situação da não colocação da iluminação no jardim na Zona de Expansão da Moita do Norte; -----

- Questionou acerca da situação da Fundação Dr. Francisco da Cruz; -----

- Relativamente à esplanada de Vila Nova da Barquinha solicitou informação se o concurso já foi aberto ao público e que na sua opinião 600 euros de renda é muito; -----

- Questionou qual a situação da Barragem do Almourol; -----

- Solicitou informação sobre a possibilidade de criação de transportes urbanos no concelho; -----

- Solicitou informação acerca da tarifa de construção / Conservação / manutenção da rede de água, que consta nos recibos de abastecimento de água onde outrora era mencionado o aluguer de contador e que o consumidor paga muito só de taxas; -----

= O Senhor Deputado **Fernando Marques Aparício** usou da palavra para interrogar o Senhor Presidente sobre as expectativas na manutenção dos arruamentos, em especial no Cardal e na Freguesia de Moita do Norte; -----

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** tomou a palavra para agradecer ao Senhor Presidente da Assembleia e aos Senhores Deputados pelas condolências recebidas pelo falecimento de um seu familiar. -----

- Relativamente à acta referiu que finalmente foram notórios os erros que nela constam, para que seja retirada; -----

- Felicitou a Câmara pelo facto de o Centro de Acolhimento Temporário (CAT) ter entrado em funcionamento, cujo edificio esteve ao abandono cerca de 20 anos e que agora tem uma função do qual todos se devem congratular; -----

De seguida falou sobre os seguintes assuntos: -----

- Sobre os problemas na freguesia da Moita do Norte; -----

- Sobre a areia no Jardim de Moita do Norte; -----

- Sobre o facto de um Município da Freguesia da Moita do Norte na sua intervenção ter sido constatado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal;

- Solicitou informação sobre a alteração ao PDM e se a Comissão formada para este fim já teve alguma influência; -----

Acerca dos depósitos da água sugeriu que fosse feita alguma manutenção relativamente ao seu aspecto; -----

- Em relação ao Cartão Municipal do Idoso referiu que a Câmara da Barquinha deve de dar apoio aos idosos e que deveria rever/alterar as condições do cartão; -----

- Por último, em relação aos transportes urbanos referiu que se trata de uma situação que a todos preocupa, propondo que a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha que em conjunto com a Câmara Municipal do Entroncamento, e que estudassem para este núcleo a hipótese de os transportes urbanos do Entroncamento passarem a abranger a zona de Vila Nova da Barquinha, facilitando a deslocação da população entre os dois Municípios o que seria uma mais-valia, considerando que o parque de estacionamento junto à estação da CP do Entroncamento serem pagos; -----

= O Senhor Deputado **Vitor Dias da Silva** na sua intervenção referiu os seguintes assuntos: -----

- Em relação à Etar do Seival, a empresa Águas do Centro ainda nada fez, continua tudo por fazer; -----

- Relativamente à estrada de Vale Seixo, esta ainda continua por reparar e que cada vez está pior e que por muitas beneficiações que venha a ter não resolve

nenhum problema; -----

- Relativamente à informação do ex- Chefe de Gabinete do Senhor Presidente da Câmara, referiu que há mais de um ano que abordou a questão e que o Senhor Presidente da Assembleia decidiu pedir o parecer jurídico à CCDR. Há seis meses tornou a falar no assunto e que foi explicado pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal que tinha havido um erro na resposta. Em Abril quando solicitou novamente resposta reparou que o Senhor Nuno Gameiro tinha deixado de ser Chefe de Gabinete em Outubro de 2007. Solicitou qual a razão deste processo, ter tão demorada resposta. -----

= O Senhor **Presidente da Assembleia** tomou a palavra para explicar que quando referiu que foi formulado novo pedido foi pelo facto que no primeiro pedido de parecer, foi indicado como se o Senhor Nuno Gameiro fosse Presidente da Junta a tempo inteiro, o que não era o caso. Relativamente ao facto de ter deixado de ser Chefe de Gabinete, referiu que é um assunto que não nos diz respeito pois é da competência da Câmara Municipal. -----

= Foi dada novamente a palavra ao Senhor Deputado **Carlos Timóteo** que referiu o seguinte em relação à acta da reunião de concelhia de saúde: -----

- Mencionou que 1400 pessoas na Freguesia da Praia do Ribatejo não têm médico de família. Por outro lado, referiu que no último Inverno houveram grandes problemas com os postos médicos de Atalaia e Praia do Ribatejo, nos quais houve infiltrações de água, e que a resposta para a resolução do problema foi muito ambigua. Por último, solicitou informação sobre o custo das tasquinhas das Festas do Concelho. -----

Foi atribuída a palavra ao Senhor Presidente da Câmara a fim de prestar os esclarecimentos solicitados, tendo em resposta: -----

- Referiu em relação ao Boletim Municipal que o mesmo está na lógica do fazer, a qual será intensificada nos próximos boletins e que os quadros comunitários assim o levaram a isso. Mencionou que embora com um quadro comunitário mais exigente, onde os acessos aos fundos comunitários são difíceis, que exige um conjunto maior de parcerias. É um novo ciclo que se estenderá até 2015. -----

-- Mencionou que em relação ao editorial, as parcerias público privadas, na vertente social são algo que são uma importante mais-valia para o concelho. Referiu que o Boletim esteve mais virado para uma vertente social com as

aprovações de projectos para o concelho. Por outro lado, mencionou as parcerias público privadas para outro tipo de investimentos, em que numa fase com tantas limitações financeiras e escassez de recursos uma verdadeira parceria pública – privada é uma mais-valia. Informou que uma verdadeira parceria pública privada é aquela em que os riscos são repartidos. Referiu que muitas vezes chamam-se parceria pública-privadas a algo que no fundo é um pagamento por prestações. -----

- Relativamente às Festas do Concelho referiu que registou as sugestões, que teve um nível de aceitação grande o que pode levar a repensar um pouco mais sobre as festas, não ser só a feira e os espectáculos musicais. No que respeita ao espectáculo de rua mencionou que teve um nível de aceitação bom que pode levar a Câmara Municipal a dar grandes passos e a diferenciar as festas do concelho de Vila Nova da Barquinha relativamente aos outros Municípios. -

- Em relação à questão dos assaltos junto às viaturas no parque da piscina Municipal lamentou o sucedido.-----

Informou que em relação aos Postos Médicos da Atalaia e Praia do Ribatejo são infra-estruturas que ao longo dos anos vão tendo os seus problemas, e que a Câmara Municipal vai acompanhando. Informou ainda, que em relação ao Posto da Praia do Ribatejo, é a Câmara que está à espera para efectuar a sua pintura, e no que respeita ao Posto Médico da Atalaia referiu que os problemas existentes não põem em causa o funcionamento do mesmo. -----

Relativamente aos custos das Tasquinhas referiu não foram o mais relevante, pois só a tasquinha não chegou aos 200 euros o que torna mais caras são os apetrechos para as mesmas, tais como o cilindro, o exaustor, o lava mãos com pedal, que rondam os 500 euros. A propósito das Tasquinhas referiu ainda que as Associações custearam os equipamentos e que no caso de terem os equipamentos ainda as tornou mais baratas. -----

- Referiu que em relação à Igreja de Tancos mencionou que é um assunto que preocupa a Câmara Municipal e que na sua opinião a Igreja deve ser mobilizada. Referiu que esta está sob a jurisdição do Padre Jacinto, pessoa bastante idosa, que tem algumas dificuldades, que ao contrário das paróquias de Atalaia, Moita do Norte e Vila Nova da Barquinha, o padre é mais novo e tem ao seu encargo uma série de projectos entre eles a creche e centro de dia da Atalaia, o centro de deficiência. Informou que foi solicitado ao Padre

Laranjeira embora não pertencendo à sua área, que se fizesse uma parceria para que se avançasse com um projecto para a Igreja Matriz de Tancos. -----

- Informou que não sabe qual o ponto da situação relativamente a árvore arrancada junto ao café Ninfa. -----

- Em relação ao Jardim-de-infância de Moita do Norte mencionou que o Senhor Vereador Honório solicitou o trabalho de substituição da areia e que iria averiguar se este tinha sido executado ou não. -----

- Relativamente à Fundação Dr. Francisco Cruz referiu que iniciou-se as audiências relativamente ao procedimento cautelar, onde foi colocado pelo Ministério Público a pedido da Segurança Social de suspensão dos Corpos Gerentes da referida Fundação. Informou que no dia 27 de Junho de manhã esteve no Tribunal a prestar depoimento que voltará novamente no dia 3 de Julho. Referiu que faltam apenas ouvir duas testemunhas, nas quais depois haverá as alegações e haverá uma decisão no âmbito do procedimento cautelar. -----

- No que respeita ao Bar Esplanada de Vila Nova da Barquinha informou que foi atribuída a exploração, depois de um concurso promovido pela Câmara Municipal e que a renda rondará os 800 euros. -----

- Em relação à Barragem do Almourol mencionou que não tem elementos novos, que desde a última sessão da Assembleia foi lançado o concurso para a referida Barragem e que apenas uma empresa tinha levantado o caderno de encargos. Salientou que tem as expectativas que esta não se venha a concretizar. -----

- Relativamente aos transportes urbanos referiu que há uma expectativa relativamente ao estudo e ao que venha a ser feito no âmbito da Comunidade Urbana do Médio Tejo, mas salientou que se as coisas correrem bem que vai ser lançado concurso público do primeiro Centro Escolar e que daqui a 24 meses sensivelmente estará concluído e aí haver uma obrigação para com os transportes escolares. -----

- Quanto à tarifa de conservação e manutenção de rede de água referiu que há explicações exaustivas tanto na revista da Associação Nacional de Municípios Portugueses como no próprio site e que não há dúvida acerca da legalidade desta tarifa. Informou que foi proibido pelo Decreto-lei 12/2008, de 26 de Fevereiro de 2008 o chamado aluguer de contador, bem como a questão dos

consumos mínimos. Por outro lado, enunciou o artigo número 3 do artigo 8º desta mesma Lei que diz o seguinte: "...que não se constituem consumos mínimos para efeitos do presente artigo as taxas e as tarifas devidas pela construção, conservação e manutenção dos sistemas públicos de água, saneamento e resíduos sólidos nos termos do regime legal aplicado...". Informou que para além do cumprimento desta nova lei também se tem de cumprir a legislação do que diz respeito a que não pode haver esta actividade deficitária. Referiu que é uma verba para a câmara cerca dos 100 mil euros por ano. Salientou que o tarifário está feito para quem consome 0 m³ paga 7,50 euros e que o senhor Deputado João Filipe Ricardo pagou de taxas 9 euros só demonstra que pagou mais de consumo de água. Ainda a propósito deste assunto referiu que se não se aplicar esta taxa está-se a beneficiar quem tem mais do que uma casa no concelho. Referiu que o que foi feito foi com a assessoria jurídica da Associação Nacional de Municípios Portugueses e com o cumprimento da Lei. -----

- Relativamente às Estradas da Freguesia da Moita do Norte informou que só vão ser feitos trabalhos de manutenção, ainda não há a garantia que se consiga fundos comunitários, que eles constem nas opções em termos de plano, porque uma verdadeira empreitada só depois de 2009. -----

- Em relação ao CAT mencionou que está em funcionamento desde Abril e que é um equipamento que com 2 meses de abertura já estava com 12 a 14 crianças. -----

- Relativamente à Freguesia da Moita do Norte informou que não tem mais a acrescentar. -----

- Quanto ao PDM informou que houve alterações, o número de identidades foi diminuído. Referiu que a Câmara recebeu um faxe da CCDR onde propunha duas alterações de pormenor que tem dificultado o ritmo de efectivo de trabalho da comissão, mas que no mês de Julho a referida comissão ficará definida e se realizará a primeira reunião em Setembro. -----

- Em relação às Águas do Centro e o seu atraso referiu que é algo que escapa a Câmara Municipal e que é por razões exteriores aos 4 Municípios. Informou que formalmente a Câmara ainda não faz parte e os prejuízos já começam a ser notórios pois é uma situação que se arrasta desde 2002 e com a responsabilidade para as Águas do Centro desde 2004. Informou que a

empresa Águas do Centro assumiu o compromisso de lançar os concursos para os projectos e no caso da Câmara de Vila Nova da Barquinha que já tem projecto de lançar os concursos para a obra. Referiu que a Câmara Municipal tem de formalmente ser membros do sistema Multimunicipal antes do início da empreitada. Salientou que tem esperança que até Setembro esteja tudo resolvido. -----

- Em relação ao assunto do Senhor Nuno Gameiro como Chefe de Gabinete o Senhor Presidente referiu que o facto de ter deixado de ser Chefe de Gabinete não se deixa de formular o pedido de parecer para se saber se é legal ou não. –

= O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** tomou a palavra para questionar a situação da correção das valas realizadas quando da execução das condutas do gás na Rua D. João II as quais abateram. Solicitou ainda a informação para quando a reposição dos pontos de luz que se encontram vandalizados e que até à presente data nada foi feito. -----

---- **De seguida foi dada novamente a palavra aos Senhores Deputados que realizaram as seguintes intervenções:** -----

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** tomou a palavra para referir que para o Senhor Presidente, o Centro Escolar da Moita do Norte ser construído nesta freguesia tem alguma dificuldade em o aceitar, uma vez que mandou arrancar as placas que indicavam que ali era Moita do Norte. -----

Relativamente à água e as tarifas referiu que em Fevereiro já tinha levantado a questão. Relativamente ao cartão do idoso inquiriu se este iria ser revisto. -----

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** referiu que as tarifas que são aplicadas umas são variáveis, outras fixas e que concorda que sejam variáveis. Interrogou no sentido de saber se a tarifa de construção/ conservação/ manutenção da rede é nova e qual a explicação para este nome. Mencionou um estudo feito pelo Instituto Regulador de Águas e Resíduos que diz que “...passa a ser proibida a cobrança de tarifas / taxas / preços pela disponibilização dos contadores e outros instrumentos de medição independentemente da designação que assumirem...”. Questionou no sentido de saber se a AMEGA também tem um parecer no seguimento deste mesmo assunto. Referiu que na sua opinião o que Governo fez com a alteração das Finanças Locais foi passar os impostos para as Câmaras e que cada um cobre como lhe convém. Referiu que na sua opinião se esta tarifa é nova deveria ter

vindo à Assembleia pois se alterarem a tarifa, mas ficar com o mesmo nome, não há problema, mas se lhe dão outro nome, então aí pois estão a alterar o Regulamento. -----

Tomando novamente a palavra o Senhor Presidente da Câmara esclareceu os Senhores Deputados do seguinte: -----

- Relativamente ao Cartão do Idoso referiu que irá analisar e verificar em que termos é que poderá ser feita uma revisão. -----

- Em relação à questão da tarifa de construção/ conservação/ manutenção da rede de água mencionou que há uma coincidência temporal entre o facto de se deixar de ter a tarifa de disponibilidade e o aluguer de contador para se passar a haver esta tarifa. Informou que foi um legislador que se referiu a tarifa pelo actual nome e que sendo assim cabe à Câmara Municipal a sua decisão, daí ficar prejudicada a referência que faz o senhor Deputado João Filipe de esta tarifa ser uma decisão da Assembleia Municipal. Por outro lado, referiu que o Instituto de Regulador de Águas e Resíduos menciona: "... sustenta que para além das componentes indexadas ao volume de água consumida os tarifários devem integrar tarifas fixas pelo facto da rede e dos equipamentos públicos estarem disponíveis...". -----

= O Senhor **Presidente da Assembleia** entrevistou para referir que os custos 1 km de rede em rocha não é o mesmo de um 1 km de em areia, o que torna difícil ou impossível uma tarifa igual para todo o país. -----

--- **Nesta altura, o Senhor Presidente da Mesa colocou à consideração dos Senhores Deputados nos termos regimentais a proposta de passagem ao período destinado à intervenção do Público, aprovada por unanimidade, não havendo inscrições. O Senhor Presidente da Assembleia anunciou um intervalo de 10 minutos.** -----

----- **Ponto Um – Informação Escrita a apresentar pelo Senhor Presidente da Câmara ao abrigo da alínea e) do nº1, do art. 53º, da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com a alteração da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro.** ----

O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar a informação da actividade municipal ao abrigo da alínea e) do nº1, artigo 53º, da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com a alteração da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro. – **(vide anexo 2)** -----

Após as inscrições, registaram-se as seguintes intervenções por parte dos Deputados da Assembleia Municipal: -----

= O Senhor Deputado **Carlos Timóteo** lamentou o facto de na informação escrita não fazer referência à entrega dos computadores portáteis às escolas do 1º ciclo do concelho de Vila Nova da Barquinha em especial à Praia do Ribatejo, considerando que o Centro Escolar nesta Freguesia já está formado. -Interrogou no sentido de saber o que é que o Senhor Presidente entende por intervenção de médio prazo para a Musealização do Castelo de Almourol e quanto tempo vai demorar para o Castelo ter as infra-estruturas. Por último solicitou esclarecimentos sobre o processo judicial com a Optimus. -----

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** solicitou esclarecimentos no sentido de saber quais as alterações ao protocolo com a Escola Prática de Engenharia em relação ao anterior. Questionou no sentido de saber se algumas casas das Cooperativa Habitacional da Praia do Ribatejo já foram vendidas. Em relação às festas do concelho, solicitou esclarecimento considerando não haver nada mencionado na informação escrita. Interrogou se o Município de Vila Nova da Barquinha tem capacidade para executar obras enunciadas na informação escrita. Questionou qual a razão da receita dos lixos sólidos urbanos ter uma estimativa de receita de 170 mil euros e só se apresenta uma receita de 37 mil a meio do ano, assim como nos serviços desportivos onde estão previstos 350 mil euros e cujas despesas ultrapassam o valor da receita. -----

= O Senhor Deputado **Valter Caldeira** na sua intervenção e em relação ao Centro Escolar de Ciência Viva interrogou, no sentido de saber o porquê do projecto custar 203 mil euros e a obra 60 mil euros., Referiu que aos poucos se tem realizado o que está referido na carta educativa, colocando a hipótese, quer a nível do Centro Escolar, quer a nível das modificações que se vão notando, haver um maior esclarecimento tanto para o público como para os próprios membros da Assembleia Municipal. -----

= O Senhor Deputado **Aníbal Rodrigues** em relação às obras exteriores dos Blocos de Habitação na Praia do Ribatejo alertou o executivo camarário de que na Rua Mateus, no seu lado esquerdo os lancis estão executados mesmo em cima do prédio, o que prejudicará a execução de um passeio. -----

= O Senhor Deputado **Vítor Dias da Silva** na sua intervenção informou que a

justificação que o Senhor Presidente tinha dado relativamente à situação do Chefe de Gabinete não tinha nexos. Mencionou que se o Senhor Presidente quisesse e tivesse respeito pela Assembleia Municipal tinha informado a Assembleia Municipal do despedimento ou de prescindir dos seus trabalhos. De seguida questionou qual o terreno onde vai ser implantado o Centro Escolar. De igual modo, questionou se há novas empresas a instalar, ou candidatas em apreciação de terrenos no Centro de Negócios. Por último em relação a apresentação financeira do orçamento questionou que justificação tem o executivo camarário, em relação ao capítulo do parque urbano no reforço de 42 mil euros o qual tinha uma dotação inicial de 62 mil euros, ou seja cerca de 70% a mais. -----

= O Senhor Deputado **Carlos Timóteo** solicitou esclarecimentos sobre a segurança social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE, pois na sua opinião estas deveriam constar nas despesas e não nas receitas. -----

--- Foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara a fim de prestar os esclarecimentos solicitados, tendo em resposta: -----

- Relativamente ao investimento nos portáteis referiu que não é só uma questão de vontade política e informou que o que foi solicitado aos professores que tiveram esta experiência e que pudessem apresentar um relatório à Câmara, pois foi um ano lectivo completo, em que na mesma escola houve experiências diferenciadas com os quadros interactivos e noutras turmas com os portáteis. Referiu que foi uma situação que foi assumida como experiência piloto, escola escolhida pelo agrupamento; -----

- Em relação à Musealização do Castelo de Almourol mencionou médio prazo pelo facto que uma vez assinado o protocolo e considerando que é consensualizada uma intervenção minimalista se passar de 2009 não será uma intervenção bem-sucedida porque é um projecto que não terá dificuldades financeiras e a Câmara terá condições para o executar; -----

- Quanto ao processo judicial entre a Câmara e a Optimus referiu que pouco sabe acerca deste mas que os serviços aplicaram uma taxa que na opinião deste deveriam estar isentos dessa taxa; -----

- Em relação ao Protocolo com a Escola Prática de Engenharia referiu que houve um primeiro protocolo que foi concretizado na íntegra, como o anfiteatro junto ao Castelo de Almourol, a casa dos ponteneiros, o arruamento até ao

Castelo, assim como os passeios calcetados. O segundo protocolo tem a ver com a parte da ilha e seus melhoramentos; -----

-Quanto às casas e à Cooperativa Nova União informou que a sua comercialização ainda não se iniciou, a Câmara irá ficar com 1 fogo, que até à presente data ainda não foi formalmente entregue, mas que perto de metade dos fogos já forma atribuídos; -----

- Relativamente às festas do concelho referiu que estas tiveram um balanço positivo e que estas valem pela qualidade do espaço; -----

- Relativamente à capacidade financeira mencionou que a Câmara tem uma situação bastante razoável e que em termos de autarquia, a de Vila Nova da Barquinha está num sector dos concelhos que com dificuldades têm uma situação bastante folgada. Informou que a Câmara tem uma capacidade de endividamento que se fosse verificada à mercê da anterior legislação estaria ainda mais folgada. Desde que o governo mantenha o compromisso, de que em relação aos fundos comunitários venham a excepcionar do ponto de vista do endividamento a Câmara tem condições para a concretização dos vários projectos mencionados no âmbito do QREN; -----

- Relativamente às despesas com o pessoal informou que não podem ser analisadas sobre o ponto de vista do seu peso relativo no âmbito das despesas correntes. No âmbito de um anuário publicado recentemente por uma entidade independente em que havia uma quantidade de Municípios cuja despesa de pessoal andava nos 60%, mencionou que a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha anda nos menos 40% com muitos sacrifícios pois o nível de exigência para as autarquias é muito grande; -----

- Em relação aos serviços desportivos referiu que é preciso verificar que aí está incluído não só as piscinas mas o que se tem feito a nível do 1º ciclo que se reflecte numa receita na área da educação. Por outro lado, a nível do centro Escolar de Vila Nova da Barquinha informou que a disparidade de verbas deve-se ao facto de um grande esforço de momento ser para a execução do projecto. Informou que se está na fase de conclusão de projecto que anda nos 180 / 200 mil euros nas várias vertentes. Referiu que a obra está com 60 mil euros pelo facto de que se a Câmara conseguir em Julho aprovar o projecto e lançar o concurso público a Câmara estará a consignar a obra em Novembro, o que quer dizer que o primeiro auto aparecerá em Dezembro.-----

- Relativamente à Carta Educativa informou que estará disponível e que quando houver um conjunto de projectos em maior estado de evolução fará sentido fazer-se uma apresentação dos projectos; -----

- Quanto à intervenção do Sr. Aníbal informou que a mesma observação já tinha sido colocada e que já confrontou os serviços para a sua melhor resolução, mas que do outro lado da rua não é terreno da Câmara e que se encontra numas traseiras; -----

- Quanto à situação do Chefe de Gabinete informou que tem sido prática a entrada e saída publicada no Diário da República e que é uma competência do Presidente da Câmara; -----

- Informou que o terreno do Centro Escolar é uma situação que será formalizada na mesma altura em que se aprovar o projecto, em princípio na reunião do dia 9 de Julho, em que se vai decidir um conjunto de permutas. Referiu que a intervenção vai desde o limite da Escola Secundária até à urbanização da Torrinha, do qual o maior proprietário será a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha e confronta apenas com um proprietário.

- Relativamente ao Centro de Negócios informou que continua a haver um conjunto significativo de reuniões, as próximas empresas a construir é uma empresa na área do transporte de alimentos em frio e de manutenção de camiões. Por outro lado, há ainda um conjunto de empresas que estão a juntar alguns requisitos, tais como aprovação bancária, informação das finanças, da segurança social entre outros; -----

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** tomou da palavra para referir que as despesas com pessoal não são menores; -----

- Em relação ao pagamento das festas interrogou se o valor de 56.500 euros é referente ao ano 2008; -----

Interrogou se Câmara vai fazer cumprir na Cooperativa Habitacional relação os preços controlados. Considera o valor exorbitante da taxa cobrada pelos lixos sólidos urbanos; -----

Tomando novamente a palavra o Senhor Presidente da Câmara esclareceu os senhores Deputados do seguinte: -----

Referiu que em relação aos lixos não consegue dar os dados concretos, pois não sabe se os valores estarão inflacionados ou se no número de meses cobrados há algum diferimento. -----

Relativamente às festas referiu que as despesas são deste ano. -----
Quanto aos custos controlados mencionou que a Cooperativa é que está obrigada ao seu cumprimento e que estes serão controlados. -----
-Referiu que no âmbito do Parque Almourol há uma candidatura aprovada para dinamização e promoção. Mencionou que há um conjunto de eventos entre os meses de Junho e Setembro, cuja componente nacional é preenchida pelos três Municípios. -----

----- **Ponto Dois – Criação de Taxa devida pelo Serviço de Registo de Cidadãos da União Europeia – Lei nº. 37/2006, de 9 de Agosto.** -----

= O Senhor **Presidente da Câmara** tomou da palavra para apresentar aos Senhores Deputados este ponto: -----
Tratando-se de uma imposição legal, tendo lido parte da portaria 1637..., que envolve os Municípios e cuja taxa se encontra determinada pelo diploma. Informou que em Novembro a Câmara estará a trabalhar na remodelação e na adaptação à nova legislação de todas as taxas municipais para posterior aprovação nesta Assembleia Municipal. -----

Neste ponto não houve intervenção por parte dos Senhores Deputados. ---

----- **Tendo sido submetido o Ponto nº 2 à votação registou-se a aprovação por unanimidade da Taxa devida pelo Serviço de Registo de Cidadãos da União Europeia – Lei nº. 37/2006, de 9 de Agosto.** -----

----**Este ponto da acta foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos.** -----

----- **Ponto Três – Atribuição de Medalha de Honra do Município ao Senhor João Caetano do Rosário Silva.** -----

Após as inscrições, registaram-se as seguintes intervenções por parte dos Deputados da Assembleia Municipal: -----

= O Senhor **Presidente da Assembleia** tomou da palavra para apresentar esta proposta. Senhor João da Silva Caetano é uma personalidade bem conhecida de todos os munícipes dispensando qualquer apresentação e cujo currículo consta da proposta. Possui características humanas e de dedicação à comunidade. Fazendo este ano 50 anos de actividade dedicados a todos, considera que esta Assembleia deve reconhecer o trabalho desempenhado ao longo destes anos. -----

Após as inscrições, registaram-se as seguintes intervenções por parte dos Deputados da Assembleia Municipal: -----

O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** congratulou por esta posição e solicitou esclarecimentos sobre a posição do executivo acerca desta atribuição. Referiu o facto de a uns anos atrás ter sido solicitado uma atribuição de medalha e a qual não foi aprovada. Felicitou o Senhor Presidente da Câmara pelo facto de não ter sido alterado o regulamento como o pretendia. -----

= O Senhor Deputado **Vítor Dias da Silva** mencionou que faz das palavras do senhor Deputado Eduardo de Oliveira as suas. Mencionou que quando veio à aprovação da Assembleia a atribuição de uma medalha ao árbitro de futebol, a qual não foi aprovada, o Senhor Presidente mencionou que proporia a alteração ao regulamento. Considerou que estas atribuições devem ser feitas a pessoas de todos conhecidos. -----

= O Senhor Deputado **Emmanuel Amaral** em relação ao prémio que é proposto ao Senhor João Avança referiu que o seu trabalho tem sido notável nos últimos anos, sobretudo a nível cultural e é de todo o mérito dar a medalha de honra do Município e ser atribuída pela Assembleia Municipal ao Senhor João, pessoa importante para o concelho.-----

Relativamente à votação mencionou que concorda em parte com o que foi dito pelas anteriores intervenções e que o regulamento determina uma situação, que no seu ponto de vista não lhe parece justa, pois a votação deveria ser com dois terços das pessoas presentes e não dois terços das pessoas em efectividade de funções. -----=

O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** mencionou que a bancada da CDU vai votar a favor a atribuição da medalha. Informou que não acha correcto que tenha sido entregue aos membros, um texto para aprovação que já tenha saído na revista Barquinha Viva. Salientou o trabalho que o Senhor João Caetano tem desempenhado de serviço à comunidade, assim como ao teatro, ao associativismo, à freguesia e ao concelho.-----

= A Senhora deputada **Ana Rita Inácio** mencionou que nas horas vagas gosta de cantar fado e que foi apoiada pelo Senhor João. -----

Salientou o facto de a uns anos atrás conseguir juntar 75 pessoas, na grande maioria jovens, e leva-las ao teatro Maria Matos o que contribuiu no despontar de algumas vocações. Considera que a atribuição da medalha é merecida pelo

facto de muitos jovens terem feito carreira graças ao seu empenho. -----

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** mencionou que pertence a uma organização que há dois anos o consideraram o profissional do ano. -----

O Senhor **Presidente da Câmara** tomou da palavra para mencionar que não tem dúvida que o Senhor João Caetano Rosário da Silva, João Avança, trata-se de uma personalidade que pelo seu trabalho, pela sua entrega e pela sua dedicação à causa comunitária gera unanimidade. Referiu que era intenção que a atribuição de medalha coincidissem com os seus 50 anos de carreira, de ligação ao meio artístico, com o reconhecimento Municipal. Mencionou que estava previsto a atribuição pela Câmara Municipal mas que tendo em conta que o Senhor Presidente da Assembleia solicitou que gostaria de ser o próprio a solicitar assim aconteceu. Salientou que o importante não é de quem vem mas sim que seja reconhecida a personalidade. Informou que esta proposta é feita com este regulamento porque se trata de uma medalha de honra a qual tem o maior reconhecimento que está previsto no regulamento. Mencionou que o facto de reconhecer um mérito não se baseia só em 50 anos de carreira, pois um canoista que ganhe uma prova nacional, o qual poderia ter uma medalha de mérito desportivo, não o vai sujeitar a uma proposta de uma medalha de mérito que depois em Assembleia Municipal três ou quatro pessoas em vinte possam retirar o seu mérito o que provocaria um vexame público.

Informou que só com a alteração do regulamento é que levará a atribuição de medalhas de mérito à aprovação da Câmara. -----

= O Senhor **Presidente da Assembleia** salientou que o regulamento poderá ser um pouco exigente na atribuição de outras medalhas, mas que na medalha de honra, a distinção mais alta do Município deve ser mais exigente que na atribuição dos outros tipos de atribuições, pelo que pensa que facto deve ser revisto o regulamento em vigor.-----

Não havendo mais intervenções por partes dos senhores Deputados passou-se à votação. -----

Feita a votação secreta apuraram-se os seguintes resultados: -----

- Favor: 16

- Contra: 0
- Abstenções: 0
- Brancos: 1

----- Tendo sido submetido o Ponto nº 3 à votação registou-se a aprovação por unanimidade, por voto secreto, com 16 votos a favor, 1 voto em branco. -----

----Este ponto da acta foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos. -----

E para constar se lavrou a presente acta que depois de aprovada, vai ser assinada pelos Senhores Presidente da Assembleia Municipal e Secretários. ---

----- O Presidente da Assembleia Municipal

----- O Primeiro Secretário

----- O Segundo Secretário

Lista de Anexos

Anexo nº1 Lista de Expediente.

\Anexo nº2 Informação Escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara.